



## **P. BELCHIOR DE MATOS CARDOSO, CMF**

**Faleceu em Carvalhos (Portugal), em 28 de Janeiro de 2020, com 76 anos.**

### **DADOS BIOGRÁFICOS**

Nascido a 2 de Fevereiro de 1943 na freguesia de São João de Tarouca, concelho de Tarouca e diocese de Lamego, entrou no seminário menor dos Carvalhos (Vila Nova de Gaia) a 22 de Setembro de 1955 e frequentou o noviciado em Cacém, aí professando, pela primeira vez, a 22 de Agosto de 1961. Efectuou os estudos filosóficos na Rua de Fez - Porto, Fátima e Cacém -Sintra (1961-1964), e os teológicos em Salamanca (Espanha) e no ISET, de Lisboa (1965-1967, 1969-1970). Fez o estágio, como membro da equipa formativa, no seminário dos Carvalhos no ano lectivo de 1968-1969. Ordenou-se sacerdote na sé patriarcal de Lisboa a 17 de Maio de 1970.

A 19 de Setembro de 1970 seguiu para São Tomé e Príncipe, como missionário. No primeiro ano viveu em Santana e teve a seu cuidado as paróquias de Santana e de Santa Cruz dos Angolares. De 1971 a 1974 passou a residir na cidade de São Tomé e desempenhou funções de pároco de Nossa Senhora de Fátima do Bombom, professor de Religião e moral na escola técnica e assistente religioso da mocidade portuguesa, para além do múnus de ecónomo da comunidade. Regressou a Portugal a 20 de Setembro de 1974, seguindo para Madrid (Espanha), onde obteve o bacharelato em teologia pastoral. De 1976 a 1980 residiu em Pedroso (Vila Nova de Gaia), como coadjutor paroquial. Entre 1980 e 1983 fez parte da comunidade claretiana da Rua de Costa Cabral, no Porto, e entre 1984 e 1985 colaborou na paróquia de Paranhos. De 1985 a 1993 reside no Colégio Internato dos Carvalhos e aí exerce funções de professor. Em 1993 passou a integrar a comunidade do seminário dos Carvalhos, onde dedicou vários anos à docência na Escola Secundária, e colaborou pastoralmente na animação de várias capelarias. Ultimamente acompanhava as capelarias de Carioca (Grijó) e Nossa Sra. das Neves (de São Domingos, Argoncilhe).

---

A missa fúnebre terá lugar amanhã, 30 de janeiro, às 15.00 horas, no Santuário do Coração de Maria nos Carvalhos. Agradecemos a Deus o dom da sua vida e vocação missionária e pedimos que lhe conceda a Vida Eterna.

***"Quando um missionário morrer, celebremos o seu funeral com devoção, caridade fraterna e simplicidade. Recomendemos ao Senhor com os sufrágios prescritos, especialmente na celebração da Eucaristia, os irmãos que nos precederam no serviço do Evangelho" (Constituições n. 19).***